

06/06/2017 às 05h00

## Petrobras e BB pedem adesão a programa de governança de estatal

Por Graziella Valenti, Juliana Machado e Camila Maia | De São Paulo

As duas maiores companhias de controle estatal listadas na B3, Petrobras e Banco do Brasil, decidiram adotar iniciativas para buscar blindar sua governança com a adesão a compromissos adicionais de boas práticas. Ambas solicitaram à B3 o certificado de adesão ao programa Destaque em Governança de Estatais.



Parente, presidente da Petrobras: objetivo é criar condições para que o que aconteceu no passado não volte a acontecer

A Petrobras foi além e anunciou que está começando os estudos para adesão ao Nível 2 de governança corporativa da B3, o padrão mais elevado de práticas para companhias que possuem ações preferenciais.

Contudo, esta não é a primeira vez que a petroleira faz um movimento nesta direção. Há exatos 15 anos, em 2002, quando Pedro Parente, hoje presidente executivo, era presidente do conselho de administração da empresa, a Petrobras adotou todas as medidas para essa migração, mas teve a iniciativa vetada pela Procuradoria-geral da Fazenda.

Juntas, Petrobras e Banco do Brasil respondem por cerca de 11,5% da composição do Índice Bovespa e somam quase R\$ 260 bilhões em valor de mercado, dos R\$ 2,240 trilhões de valor de todas as empresas do indicador.

De participação voluntária, o programa da bolsa para estatais - lançado há mais de um ano e meio - estabelece uma série de diretrizes para tentar elevar o nível de governança, controle e transparência dessas companhias.

Para a certificação do programa da B3, a empresa deve atender a medidas como ter e divulgar diretrizes sobre a composição do conselho de administração, diretoria e conselho fiscal. Além disso, ter políticas sobre a diversidade de experiências e qualificações e o mínimo de 30% de membros independentes no conselho de administração.

As estatais precisam ainda estabelecer e dar publicidade a mecanismos internos para evitar a atuação de seus administradores em benefício de políticas públicas que vão além do interesse público previsto na lei de criação da estatal e no seu objeto social.

A preocupação com a governança das companhias de economia mista ganhou relevância depois que a operação Lava-Jato da Polícia Federal revelou um grande esquema de corrupção na Petrobras, cujo prejuízo estimado no balanço da estatal foi de pelo menos R\$ 6,2 bilhões. A importância do assunto levou o Congresso a aprovar, em junho de 2016, a Lei de Responsabilidade das Estatais (Lei 13.303).

O conselho de administração do Banco do Brasil aprovou, ainda em dezembro, a adesão ao programa da bolsa para estatais. Em 5 de julho, os acionistas da instituição vão tratar do assunto em assembleia geral

## Finanças

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

Incerteza política faz dólar subir e deixa bolsa instável

05/06/2017 às 13h56

Dólar firma alta e alcança R\$ 3,28 com incertezas na política

05/06/2017 às 11h35

Dólar ronda R\$ 3,29 em meio a incertezas políticas

05/06/2017 às 17h39

Dólar passa de R\$ 3,27 à espera de definições no ambiente político

05/06/2017 às 10h07

Ver todas as notícias

### LEIA MAIS

Petrobras avança na modelagem de parcerias e vendas em refino

## Videos



Presidente Michel Temer avalia que saiu da zona da turbulência  
31/05/2017



## Captações externas

Operações mais recentes

Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Petrobras	1.000	322	7%
Petrobras	2.000	116	6%
Petrobras	1.000	56	4,875%
BNDES	1.000	84	4,8%
Votorantim Metais	700	120	5,5%

extraordinária.

A Petrobras ainda não divulgou datas, mas disse já ter adotado todas as medidas exigidas pela B3 para as empresas públicas. "Para que a gente pudesse se candidatar ao programa de governança das estatais, trabalhamos mais de um ano. Agora, vamos começar o processo relacionado ao Nível 2", disse Pedro Parente ontem em entrevista coletiva a jornalistas. Segundo ele, a companhia vai estudar quais medidas precisarão ser implementadas.

O objetivo da companhia é fazer com que a gestão atual seja bem sucedida em mostrar que o funcionamento da governança que está estabelecido na empresa é o que melhor atende os interesses da Petrobras e de seus acionistas. "Vamos criar condições para que o que aconteceu no passado não volte a acontecer no futuro."

Parente destacou ainda que, com os passos dados em direção a uma governança mais efetiva, espera que a empresa passe a ter condições de financiamento mais favoráveis. "Esperamos sim que traga benefícios como custo de captação etc.", disse, completando que a melhoria dos custos que a companhia tem notado hoje reflete mais "o conjunto da obra" e não uma questão específica.

Em 2002, quando tentou aderir ao Nível 2, a Petrobras enfrentou grande discussão a respeito de dois direitos concedidos aos acionistas preferencialistas nesse segmento especial de listagem e obteve da bolsa, na época, a permissão para algumas exceções.

A estatal não iria prever em estatuto o "tag along" para os preferencialistas, como determina o Nível 2 - o direito que garante ao acionista o acesso ao prêmio de controle por meio de uma oferta obrigatória em caso de venda da maioria do capital votante.

João Nogueira Batista, que era o diretor de relações com investidores da estatal em 2002, explicou que ficou estabelecido que, por ser uma companhia controlada pela União, esse debate teria que ser feito pelo Congresso Nacional no âmbito de uma discussão a respeito de privatização, se viesse a ocorrer.

A outra grande questão, e que levou ao veto pela Procuradoria-Geral da Fazenda, dizia respeito ao direito de voto para as ações preferenciais em algumas matérias especiais, como fusões, alterações de direitos de acionistas, modificações de objeto social, política de dividendos, entre outras.

Para o presidente da Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec), Mauro Rodrigues da Cunha, a intenção da Petrobras de se listar no Nível 2 representa um sinal de grande "comprometimento com o mercado de capitais". Em 2013, ele foi o primeiro conselheiro da estatal de fato indicado por acionistas minoritários, apesar de a empresa ter essa previsão no estatuto desde 2002. O mandato de Rodrigues da Cunha terminou em abril de 2015. O documento da companhia prevê duas vagas no conselho para minoritários, uma para detentores de ações ordinárias e uma para preferencialistas.

O presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Leonardo Pereira, afirmou que a adesão da Petrobras ao Nível 2 seria um acontecimento muito relevante para o mercado brasileiro. "Uma excelente mensagem às demais estatais", disse.

Nogueira Batista disse que adesão ao segmento de governança funcionaria como uma espécie de blindagem para os acionistas da Petrobras, algo que foi perseguido também durante sua gestão - embora a migração não tenha se concretizado.

Na tentativa de reduzir as barreiras que surgiram na época, Nogueira Batista contou que uma solução foi adotar um conjunto de diretrizes de governança que o conselho teria de seguir em determinadas circunstâncias, numa espécie de código de conduta, no lugar de prever no estatuto o direito de voto aos preferencialistas. Rodrigues da Cunha disse que esse código foi totalmente modificado e que o original não consta em nenhum lugar da internet. O **Valor** verificou os arquivos do site da estatal da CVM e da estatal e, de fato, não há acesso possível ao documento.

Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Globo	200	120	5,125%

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fontes: Instituições financeiras e agências internacionais. Elaboração: Valor Data. \* Em milhões de dólares \*\* No lançamento do título

## Juro futuro

DI de 1 dia em 05/06/17

Vencimento	PU de ajuste	Negociados	Taxa efetiva
jul/17	99.273,77	221.125	10,15%
ago/17	98.482,19	76.900	10,12%
set/17	97.666,50	10.295	9,91%
out/17	96.988,05	129.225	9,73%
nov/17	96.283,95	670	9,61%
dez/17	95.623,96	1.625	9,52%

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fonte: B3 e Valor PRO. Elaboração: Valor Data.

## Palavra do Gestor

O Brasil na visão do investidor antes e depois da eclosão da crise

Por **Eduardo Levy e Evandro Buccini**

Banco Central e a neutralidade da política monetária

Por **Mirella Mirandola Sampaio**

Prêmio de risco do mercado acionário acima da renda fixa

Por **Jair Ribeiro**

A decisão do Copom e o impacto do choque político

Por **Luiz Eduardo Portella**

## Análise Setorial



**Previdência Privada Aberta e Vida**

Você pode ter uma previsão, mas nós recomendamos que tenha planos... Análise Setorial Previdência Privada

[Confira outros títulos disponíveis](#)

## Newsletter

O melhor conteúdo em economia, negócios e finanças gratuitamente direto em seu e-mail.

**Receba Gratuitamente**

Compartilhar 4

Tweet

Share

4

G+1 0

🔍

